

O FUTEBOL DE AMPUTADOS COMO MEIO DE INCLUSÃO SOCIAL

Alexandre Balbi Rodrigues Filho¹; Marcio Luis Medeiros Matsuo²; Renata Batista de Araujo³; Johnny Fernandes da Silveira⁴

Estudante do Curso de Educação física; e-mail: alexandrebalbi11@gmail.com¹

Estudante do Curso de Educação física; e-mail: marciomatsuo@hotmail.com²

Estudante do Curso de Educação física; e-mail: araujorenata96@outlook.com³

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: paradesportomogi@hotmail.com⁴

Área do Conhecimento: Saúde

Palavras-chave: Inclusão Social; Futebol de amputados; Motivação.

INTRODUÇÃO

Simim et al (2010) acredita que o futebol de amputados seria a variação adaptada do futebol convencional e do futebol society, os participantes são jogadores com amputação de membro inferior, perna e coxa, (jogadores de linha) e superior (goleiro) braço e antebraço. A modalidade surgiu na década de 1980, porém o treinamento dessa modalidade foi pouco explorado. São diversas as variações do futebol de campo convencional. E dentre essas modalidades existem as direcionadas as pessoas com deficiência, como o futebol para amputados, que é uma adaptação do jogo tradicional disputado em campo de futebol society, na qual podem participar atletas amputados dos membros inferiores os jogadores de linha e amputação de membros superiores para os goleiros como já citado. As federações de futebol para amputados estão presentes em diversos países que organizam competições com dimensões regionais, nacionais e até mesmo campeonato internacional. Samulski (2002) entende que a motivação é como um processo ativo e direcionado a um objetivo, que pode variar de acordo com o indivíduo e o meio onde ele se encontra. A motivação promove o grau de intensidade para a realização da tarefa (nível de ativação) e uma determinante de direção do comportamento (intenções, interesses, motivos e metas). De acordo com Perez (2008 p. 11) acredita que as características psicológicas do atleta e também do seu incentivador, é muito importante para pilares como motivação, autoestima, capacidade de superar frustrações, desenvolvimento da percepção, emoção e concentração que são influentes no rendimento. A palavra amputação é uma palavra do latim, com o seguinte significado: ambi = ao redor de/ em volta de e putatio = podar/retirar. O significado de amputação é a retirada cirúrgica ou traumática, parcial ou total, de um segmento corpóreo (CARVALHO, 2005).

OBJETIVOS

Geral: Foram analisar e diagnosticar o nível de inclusão social através do futebol de amputados, evidenciando suas melhorias ao decorrer da pratica desta modalidade. Especifico: Foi correlacionar o nível de inclusão social no praticante e analisar o efeito da pratica do futebol de amputados e suas influências.

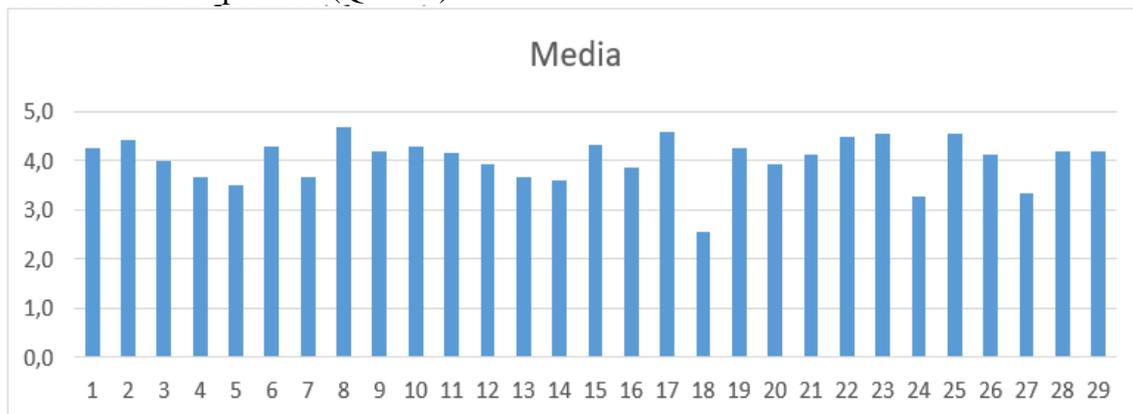
METODOLOGIA

Foram participantes 50 jogadores do futebol de amputados, sendo que 25 iniciantes e 25 veteranos com idade entre 20 a 50 anos. Material: Foi utilizado na pesquisa o modelo de questionário (QMAD) voltado a motivação de atletas de futebol para amputados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Gráfico 1 mostra as médias de 29 itens que de acordo com a tabela de classificação do Questionário de Inclusão social de atletas para futebol de amputados (QMAD) receberam notas de 1 à 5 em que 1 significa “nada importante”, 2 pouco importante”, 3 “importante”, 4 “muito importante” e 5 “totalmente importante”.

Gráfico 1. Média das notas sobre 29 questões do questionário de motivação para a prática do futebol de amputados (QMAD).



Os resultados do gráfico 1 podem ser melhor visualizados na Tabela 1 que mostra a frequência das notas dadas as questões neste estudo, verifica-se que 62% das questões receberam notas maiores que 4 sendo consideradas “muito importantes” e “totalmente importantes” para a prática do futebol pelos atletas da modalidade. Foi realizado um questionário com algumas perguntas referentes à questão social, técnica e saúde.

Tabela 1. Frequência (%) das 7 questões do QMAD voltadas para parte social.

Questões (Social)	Importância	Frequência (>)	
		Absoluta	Relativa(%)
Trabalho em equipe	Totalmente importante	36	72%
Influência da família	Totalmente importante	31	62%
Estar com os amigos	Totalmente importante	31	62%
Espírito de equipe	Totalmente importante	30	60%
Influência dos treinadores	Totalmente importante	24	48%
Pertencer a um grupo	Totalmente importante	23	46%
Fazer novas amizades	Totalmente importante	23	46%

Um dos fatores que mais incentivam os jogadores é o crescimento dentro do esporte. Principalmente os jogadores mais veteranos visam muito o aprimoramento da técnica para ter reconhecimento e conquistas dentro do esporte, pois a maioria superou as dificuldades iniciais e focam em vitórias ou até mesmo chegar a seleção brasileira. Outro aspecto para mostrar seu desempenho e sua técnica é usufruir de equipamentos e infraestrutura de primeira linha. Boas, Bim e Barim (2003) afirma em sua pesquisa que 50% de seus entrevistados fazem basquete adaptado por causa de amigos, competição e melhoras e 20% tem como principal motivo de sua frequência ter oportunidade de novas amizades. As questões “Estar com os amigos”, “Trabalho em equipe”, “Fazer novas amizades”, mostra médias (>4) e tiveram uma relevância alta para que os atletas praticassem do futebol de amputados. Estes resultados afirmam que os participantes procuram o basquete e o futebol de amputados com o intuito de participar de atividades prazerosas e de diversão que possam oferecer alguma contribuição às suas vidas e ajudar a formar novas amizades.

Tabela 3. Frequência (%) das notas médias das 3 questões do QMAD voltada para parte saúde.

Questões (Saúde)	Importância	Frequência (>)	
		Absoluta	Relativa(%)
Estar em uma boa condição física	Totalmente importante	30	60%
Liberar tensão/estresse	Muito importante	29	58%
Manter a forma	Totalmente importante	26	52%

Manter a forma 52% julgaram de máxima importância, 60% estar em uma boa condição física, 58% liberar tensão e estresse. Glaner (2003) afirma que índices mínimos de performance são necessários para manter níveis funcionais, motores e morfológicos para uma desejável aptidão física em relação à saúde.

CONCLUSÕES

Como mostra o nosso trabalho os praticantes são submetidos as mesmas atividades e treinamentos. Na pesquisa utilizamos atletas de alto rendimento e também pessoas recentes na modalidade. Concluímos que os jogadores inicialmente entram em um processo de inclusão desde o trajeto de casa até o contato com os companheiros de equipe. Foi notado que a motivação dos jogadores para manterem-se incluídos e ir aos treinos mesmo com as dificuldades de locomoção é extremamente multável. Os atletas que estão a mais tempo visam entrar para seleção brasileira de futebol de amputados ou ganhar campeonatos. Já os mais iniciantes no esporte dão prioridade a inclusão, saúde, condicionamento e reabilitação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOAS M. S V.; BIM R. H.; BARIAN S. H. S. Aspectos motivacionais e benefícios da prática do basquetebol sobre rodas. *Revista da Educação Física/UEM*, Maringá, v. 14, n. 2, p. 7-11, 2003.

CARVALHO, Francieli Silva, et al. Prevalência de amputação em membros inferiores de causa vascular: análise de prontuários. *Arq. Ciências saúde UNIPAR*, 2005.

GLANER, Maria Fátima. "Importância da aptidão física relacionada à saúde." *Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum* 5.2 (2003): 75-85.

PEREZ, William Ferreira. Movimentos dos olhos e topografias de controle de estímulos em treino de discriminação condicional e testes de equivalência. Diss. Universidade de São Paulo, 2008.

SAMULSKI, Dietmar. Psicologia do esporte e preparo do atleta. Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1967.

SIMIM, M. A. M., et al. "Análise do estresse em atletas de futebol para amputados." *Rev Educ Física/UEM* 21.2 (2010): 237-44.